

Carta

Bairro do Turvo, 11 de Abril.

Joanninha

Te mando muitos abraço e peço cumberçá co arredatô do jornázinho que desta veis não vai uns bérço, prá morde eu ainda está um pouco incapacitado, pois o sarampo me guentô que quagi me barreu.

O' pro diabo, como é ruim sarampo em gente grande.

Eu estava vendo a óra que eu tucia mêmô, mái nho Maizés curadâ me atacô, umas beberage e já estô bem mlô .

Amanhan dieérto eu vô na cidade, porque sube onte que nho Manézinho, o Lipôrdio, o Joãozinho Arto e o Joãozinho Santo, tudo esses mardito tâô ahi, por isso, não tem arrumação, vô mêmô.

Quero abraçá tudos esses mardiçoado.

Até minhan
Vossa prima

Chica Panelaia.

N.B. Si cumbarsá argumas veis co Manoézinho conte prele que o raminho de alecrim que no tro tempo elle me deu, está até hoje guardado no fundo da caxa.

*Galeria elegante
INSTANTANEOS*

Antes de apresentar às vistas dos caros leitores, habituados a contemplar o bello, sentimos o dever de declarar-lhes que o quadro com que ora inauguramos esta secção é, pela estreiteza de tempo, pois apenas dispomos de alguns minutos para o traçar, um bosquejo, cujos mal lineados contornos poderão apenas, quando muito, distanciados das bellesas do original

dar àquelles que o virem, leve indicio de sua personalidade; outros, porém, que, com arte e tempo enriquecerem esta galeria, saberão adorna-la de bem coloridos painéis, nos quais, com segurança, se encontram todas as nuances dos perfis retratados.

Isto posto, e sem mais ambages, offeremos aos amigos leitores o imperfeito e modesto instantaneo que é o esboço de uma gentil conterranea, digna de admiração de quantos a conhecem pelos riquíssimos dotes de espírito e de coração de que

é dotada. Desde a basta cabeleira castanha que lhe ensombra as macaradas conchinhelas de suas lindas orelhas e a fronte espaçosa, cheia de magestade, a commissura dos rosados labios, onde brinca um sorriso de infinita bondade, deixando aparecer duas admiráveis linhas de alvissimas perolas, finamente esmalтadas, até a imponencia de seu porte airoso e elegante, a perfeição enleva e encanta. Seus bellos olhos pretos, levemente orlados por sedosos cilios, fulgem qual no firmamento, à noite, as mais rutilantes estrelas da nossa invejada constelação. A finíssima e poetica pallidez de sua mimosa cutis, ligeiramente morena, tem a beleza de um claro raio de luar a esbater-se sobre as petalas esbranquiçadas de uma flor. Si canta, quem lhe escuta a voz pensa ouvir o gorgorio de ave canora em vergeis floridos; ao piano, a destilar catadupas de harmonia, assimedha-se à deusa da arte a voltar agilmente sobre o teclado do mago instrumento...

Ao lado de sua sympathy individual salienta-se o perfume de suas virtudes, em que também se espelham os riquíssimos predicados de seus hontados pais e avós.

Traços caracteristicos:

Si cultivar o seu peregrino talento artístico-musical, seta em breve o orgulho da nossa terra, bem como uma gloria nacional.

Van Diek.

Retreta

A banda musical «São Benedicto», fará uma retreta hoje à tardinha, no largo do mercado, tendo para isso organizado excellente programma.

HOJE ! HOJE !
LARGO DO MERCADO

PREPARE-SE
VEM AÍ A PAMONHADA PARAIBUNA
MAIS BARRACAS, MAIS PRODUTOS, MAIS DIVERSÃO



LANCHONETE E RESTAURANTE

FAZENDÃO



*Os proprietários do Fazendão
e sua equipe de trabalho,
desejam que seus clientes
e amigos tenham
um final de ano festivo
e de agradecimento
pelas conquistas
alcançadas e que Cristo,
relembrado no Natal
esteja sempre presente junto
às famílias, em todos os dias
do novo ano!*

Boas Festas e Feliz 2004

Qualidade, higiene e pronto
atendimento, aliados à hospitalidade,
amizade e respeito ao
consumidor, são, também,
temperos usados por nossa cozinha.

TEL: (12) 3974-0589 FAX (12) 3974-0287
Rodovia dos Tamoios, Km 45 - Paraibuna-SP
E-mail:- fazendao@fazendao.com